

W. R. BION

TRANSFORMAÇÕES

Do aprendizado ao crescimento

Tradução de
Paulo Cesar Sandler

Amidst the bustle of modern life, we often forget the simple joy of a quiet walk in nature. The "Nature Walks" series offers a chance to reconnect with the natural world and find peace in the great outdoors.

IMAGO

ÍNDICE

- Agora,
relacionado a demanda por exatidão,
76
submetido a ataques, 71
- Amor,
e ódio, necessidade de evocar evidência de, 95
- Alucinação, como um meio de solução que é mais satisfatória do que o meio matemático, 97
- como produtora de um estado idealmente feliz, 78
- associada a um vértice visual, 104
- contrastada com ilusão e delírio, 151
- geração de, por projeção de dois vértices, 151
- idéia de, inadequadamente penetrante para trabalho analítico, 129
- inadequação da gratificação alucinatória para promover crescimento mental, 87
- necessidade de estabelecer regras de, 77
- estudo por Bion, W.R., Sobre a alucinação, 36n
- personalidade enriquecida pela perda de 143
- superior a psicanálise, 146
- Alucinose,
como um universo criado pelo paciente, 151
- transformação em, pode se repetir ao invés de transformações em análise, 157
- Ausência
- do seio, como um lugar, 69
- usada de acordo com a "grade", 70
- de significado, estado de intolerância da, 88
- como vínculos L, H e K perturbados com o self, 88
- AutoCAD (*Acting-out*)
diferenciado de ação, 155
- ação
e a "grade" 50
- Agorafobia
e claustrofobia como medo do "espaço onde havia algo", 137
- Analista,
e mudança a partir de negações de paciente, 29
- e pano-de-fundo cultural, 24
- e transformação psicótica, 20
- e realização, 18
- e violência suposta, 22
- e transformação da catástrofe, 24
- assassinato "crônico" do, 43
- diferenças de transformação, 20
- experiência de O, 39
- conclusões do, comparadas, 17
- sua escolha de interpretação, 41
- interpretações e transformações, 19
- invariantes pré- e pós-catastróficas, 22
- ansiedade de parentes e do, 21
- sinal para suas transformações, 31
- categorias da "grade" para o estado de mente do, 41
- Antídoto,
para o problema, preferível em relação a sua solução, 96

- Aristóteles,
sobre definição e negação, 70, 91
- Arte,
contrastada com propaganda, 53
- Atenção,
livremente flutuante e um amplo es-
pectro de categorias da “grade”, 66
- Babel,
mito da confusão de línguas, 74
- Berkeley,
critica dos fluxions de Newton, 171
- Bhaskara,
comentários ao teorema de Pitágoras
- Biologia,
espaço geométrico correspondendo à
realização biológica de emoção, 118
- Bolinhas de gude,
usadas à guisa de modelo de transfor-
mações, 141
- Bowlby, J.,
comitê de pesquisa da British Psycho-
analytical Society, 174
- Caricatura,
retrato ou desenho animado como um
tipo de transformação, 21
- catastrofe,
eventos pós- e pre-catastroficos,
22-25
- Causalidade,
e sentimentos de perseguição, 73
e moral, 79
e a forma narrativa do mito, 111
empregada para impedir coerência, 75
- Heisenberg, W., sobre a causalidade
múltipla, 73
- Hume (sobre a teoria de), 80
- relacionada à “grade”, 79
- teoria da, inadequada por não ser re-
versível, 85
- valor e defeitos da teoria de, 73
- Choque,
e violência, n.r. 23
- Círculo,
- e linha; relação resolvida matematica-
mente e não psicanaliticamente, 97
- Circular, Argumento,
e o diâmetro de circulo, 126, 167
- Claustrofobia,
como temor do “lugar onde algo es-
tava”, 138
- Clivagem,
E ataques no tempo, 125
- E alucinose, 78
- E identificação projetiva como um pre-
cursor da função- α , 66
- Como um ataque sobre a ausência de sig-
nificado, 88
- Como um método de conseguir correla-
ção, 81
- Excluída do “pensamento”, 72
- teoria de que efetua os produtos finais
de transformação, 19
- Coisa,
indistinta da não coisa, 90
- Comunicação
de privada a publica, 46
- Configuração,
argumentos e casos diversos, mas a
mesma, 97
- Conjugado complexo,
contrastado com um par de pontos
que é real e coincidente, 117
- alucinose como o âmbito que fracassa
em produzir uma realização con-
creta, 97
- pontos como modelo para o comple-
xo de Édipo, 110
- Consciência,
como um espaço voraz, 118
- completamente imoral, 116
- Conjunção constante,
e significado, 87
- um sinal pra uma posição não ocu-
pada, 114
- comparada com PS↔D, 94
- não sendo uma abstração, mas conju-
gada pelo ato de nomear, 70
- observação de, destruída pela teoria
de, 79

- de situação factual, estado emocional e representação, 83
- convergência, ponto para o qual a linha converge, 16
- Contratransferência, Necessidade do paciente psicótico de destampar fontes de, 95
- Crueldade, e o chiste, 34 a necessidade de ferir, 40
- Curiosidade, sufocada por negação da ausência de significado, 95 em direção à sofisticação matemática (círculo) ou sofisticação psicológica (despersonalização), 101
- Ciclos, em transformação, 142
- Crescimento, das primeiras para as últimas categorias, 58
- Contraparte mental, explicação do uso do termo, 104
- Dante, Canto xxxiii do Paradiso, 152
- Definição, e negação, 70 qualidade negativa de, relacionada à exclusão de emoção, 91 qualidade negativa utilizada para inibir pensamento, 113
- Dentro, e fora relacionado ao descoberto e não descoberto, passado e futuro, 98
- Destruição, da coerência, pelo analista, 42 dirigida contra a psicanálise, 40
- Distorção da interpretação, relacionada a ênfase em aspecto de conjunção constante, 150
- Dodgson, C.L. Alice através do espelho, matemática "dogsoniana", 167
- Durabilidade, de comunicação, 47
- Éden, conflito entre ciência e religião, 80 Deus oposto ao conhecimento, 74
- Elemento alfa e sonhos, antes da verbalização, 113
- Elemento beta, confusão da experiência metafórica no contexto de, 136 a mente opera sobre eles como se a mente fosse um músculo, 144 para ocupar o lugar de descrições insatisfatórias, 92 transformação do pensamento em ação, 113 uso do conceito de, 123 vagueza da definição devida a pouca familiaridade do material, 129
- Elementos de Psicanálise categorias da "grade" permitem livrar-se de "forma", 27 categorias da "grade" como um método de classificação, 49 ilustrados pelo modelo de árvores refletidas na água, 62
- Emoção, como um elemento perturbador em transformação, 82 intensa experiência de, como inefável, 88 estimulação de, 47
- Encarnação, contrastada com a idéia de Forma, 153
- Espaço, Intrapsíquico, origem do, 135 "realização" do, relacionada com a emoção, 118 relacionada a "lugar" ou "posição", 70, 72 relação com a "mente", "pensamento" e pensar, 121
- Espaço euclidiano, inadequação do, como modelo para a situação analítica, 129
- Especulação, Paciente B e, 40 uso de, 35
- Esfinge,

- função, no mito edipiano, 74
- Evacuação,**
como gênese de alucinação, 151
do pensamento, excluída do significado comum do pensamento, 72
- Estado de consciência,**
relacionado a um vértice ("ponto de vista"), 125
- Esvaziamento,**
desvalorização e exaustão por inveja, levando a, 66
sem deixar vestígio do original, 113
- experiência estética**
significado, como função da, 67
- Falstaff,**
como um modelo para a não, 117
- Freud, S.**
e o complexo de Édipo, 65
e o ódio que o psicótico tem da realidade, 75
e a visão social, 24
Alem do Princípio do Prazer, 33
Fragmento de uma análise de um caso de histeria, 17
Psicologia de Grupo e Analise do Ego, n.r. 79 n.3
seu conceito de energia, 134
interpretação dos Sonhos, n.r. 123 n.1, 129 n.4
a respeito de atenção, 93
- Frustração,**
aceita, diferindo de um pano de fundo de alucinose, 149
- Geometria,**
Euclidiana, definições na, 15
transformações geométricas como representações "desintoxicadas" de O, 139
projetiva, comprimento, ângulos e congruência ausentes na, 16
- Gnomon,**
possível modelo para crescimento, 108
- "Grid",
- como ajuda para a escansão do material, 142
- categorias da, e evolução,** 180
- categorias relacionadas ao desenvolvimento,** 58
- mostra a relação de um elemento com outro (como C com H), 140
- diferença de 1 e 3 em relação a todas as outras categorias, 55
- exemplos de categorias da, 112
- não e para ser usada rigidamente, 146
- relação dos eixos horizontal e vertical, 59
- requerendo um segundo ciclo de categorização, 130
- valor dela, como instrumento, 89
- uso de, para vínculos L e H, 85
- uso da, ao avaliar enunciados deste livro, 74
- amplo espectro de categorias da, 66
- Grupo,**
hostilidade psicótica no, em K, 143
- Heinseberg, W.**
Física e Filosofia, 16 n.4
- distorção por observação, 61
- sobre multicausalidade, 73
- Hipérbole,**
exemplo de, 182
- projetando hostilidade, 183
- relacionado a rivalidade, inveja e eva-cuação, 154
- relacionada a força das emoções, 109
- relacionada a identificação projetiva, 174
- Hipocondria,**
sintomas de, e identificação projetiva, 22
- Hostilidade,**
amor e ódio, necessidade de evocar a evidencia de, 95
- de um objeto não existente, 126
- espraiada por um longo período, 43
- Hume,**
idéias geneticamente relacionadas a impressões sensoriais, 80
- Tratado da Natureza Humana, 80

- identificação projetiva,
uma categoria relacionada a, 59
e alucinose, 78
e hipérbole, 175
e clivagem como precursores da função-
ção-a, 66
aplicação da teoria na confusão de
identidade, 36
como forma de ação, 50
para outros usarem, 56
relação da mãe com, 78
- Imagens visuais,
101-102 representações geométricas
de
- Impressionismo,
relacionado a transformação de paisa-
gem em pintura, 19
- Impressões sensoriais,
Necessidade de libertar a psicanálise
de memória baseada em impressões
sensoriais, 126
- Inconsciência,
Do “passado” que não mais existe e do
“futuro” que ainda não aconteceu,
comparadas, 98
- Inefável,
ilustrado pelo exemplo de discurso
evacuatorio, 146
a experiência emocional que é, 88
- Infinito,
o domínio do pensamento psicótico é,
61
universo e estado de relacionamento,
61
- Inibições,
pano de fundo psicopatológico de,
semelhante ao pano de fundo pro-
duzido porque ainda não se fez
nenhuma descoberta, 98
- Inveja,
liberdade de, através de um universo
de alucinações auto-gerado, 151
da capacidade para compaixão
madura, 156
de um objeto não existente, 116
- rivalidade e roubo supostamente cau-
sando o fracasso da alucinação, 147
secundaria ou inata, relativo ao prog-
nóstico, 157
teoria de que o esvaziamento e dene-
grimento são iniciados por, 66
- Interpretações,
como realizações transformadas, 18
como Transformações, 150
jogos da “grade” e, 142
precisariam ser F ou G na “grade”, 41
visão da, geralmente aceita, 157, 158
- Intolerância,
da frustração a uma característica viril
e portanto produtora de perturba-
ção, 157
de ausência de significado, 95
- Intuição,
analiticamente treinada, 32
teoria psicanalítica intuitiva como
realização aproximando-se de H na
“grade”, 140
- Invariância,
e ansiedades de parentes e amigos, 21,
22
em um colapso controlado, 20
relacionado a imagens visuais, 107
termo emprestado para uso em psica-
nálise, 20
- Invariantes,
e variedades de teoria psicanalítica, 19
objetos nas quais se detectam, 23
aspectos inalterados de transforma-
ções, 15
seu aparecimento no discurso, relaci-
onado ao meio, 77
- Jogos,
para compreensão dos fracassos da
saturação, 144
psicanalíticos, com a “grade”, 142
- K,
diferenciação entre saber a respeito de
algo e tornar-se algo, 169
exemplos de 179

- K→O, 169, 172-174
 transformações em K, 154
 transformações em O rejeitadas em favor de transformações em K, 177, 180
 uso do sinal -K, 91
- Kant,
 coisa-em-si, incognoscível, 28
- Keynes, J.M.
 estudo sobre Isaac Newton, 172
- Klein, M.
 invariantes, 19
 teoria de clivagem e identificação projetiva relacionada a negação do presente, 100
 fases precoces do Complexo de Édipo, 65
 identificação projetiva e posições esquizo-paranóide e depressiva, 50, 57 n.1
 inadequação da transformação transferência em movimento rígido como receptor para transformação projetiva, 129
- L, H, K,
 vínculos perturbados de, com o self, referido a um estado de ausência de significado, 88
 emprego do vínculo H ao invés do K, 84
 K relacionado à curiosidade, 82
 L e H e contratransferência, 64
 vínculos efetuados pelas transformações, 143
 impróprios para O, 154
 relacionados ao gnomon como modelo de crescimento, 108
 relação de L e H e K, 76
- Leiteiro,
 na ilustração clínica, 45
- Linha,
 pertinente ao eixo horizontal, 133
 símbolo fálico e a linha do geômetra, 90
- Marca de stacatto,
 relacionada ao ponto e ao "agora", 69, 71
- Matemática,
 da alucinose, 147-148
 matematização prematura, exemplificada, 183
- Megalomania,
 dor e medo de, associadas com K→O, 173
- Metabolismo,
 características anabolicas e catabolicas analogas aos eventos psíquicas, 22
- Mente,
 concebida como operando similarmente ao músculo, 144-145
- Metafora,
 alimentar, mostrando um modelo para o aparato de pensar, 103
- Milton, J, Paraíso Perdido
 usado como descrição da relação com O, 165
- Modelo,
 geométrico (linha C) para a relação de seio com personalidade, 100
 ilustrado dos elementos C da "grade", 131
 de Transformações, 141-142
- Movimentos rígidos,
 ilustração de, 45
 transferência e transformação em "movimento rígido", 33
- Não-coisa,
 e coisa precisam co-existir, 117
 intolerância de, condutiva ao *acting-out* e inimiga ao aprender, 96
 intolerância de, efeito similar a falta de descoberta, 98
- Não-penis,
 passado e futuro, 111
- Narcisismo-socialismo, 94
- Não-seio,
 e modelo geométrico para, 100
 contrastado com seio, 70
 ponto pode representar, ou ser, 96

- Nomear,
a guisa de ligar uma conjunção constante, 78
a guisa de ligar, preliminar ao estabelecimento de significado, 102
justificativa de, 32
- Narrativa,
usada para representar sentimentos assassinos, 112
- Neurose,
e psicose, diferenciadas por transformação, 30
- Newton, Isaac
formulação do Calculo Diferencial, 171
preocupações teológicas e místicas relacionadas a Opticks, n.r.125.
- Numeros,
como conjunção constante, 164
- O,
atuação, ação e ser, 155
e fato absoluto, 31
e a relação do paciente psicotico com a coisa-em-si, 57
tornar-se, ou ser, não apenas saber, 162-163
tornando-se O, relacionado a maturação e ser responsável, 169
bi-polaridade de, 65
definição, ou enunciado "grade" de, 153
evolução da impressão de, 41
características evolutivas de, 176
identica a realidade de todos os objetos, 161
colapso iminente relacionado a, 67
inicia uma cadeia de eventos mentais, 47
no modelo para transformação, 143
K, L, H improprios para, 154
reação primitiva a, 69
relação de, com Forma Platônica, 152
compartilhada pelo paciente e analista, 44
para representar a coisa-em-si, 28
- transformação em alucinose, 77
Objeto inexistente,
suas características, 126
ocupa um espaço que deveria estar vago, 132
- Objetos Internos,
exploração que o paciente faz da teoria de, 35
transformada em fenômenos externos, 23
- Objetos parciais,
teoria de que situações Edipianas primeiras sejam representadas por, 66
- Obscuridade,
devido a necessidade do paciente de encobrir, 36
- Paciente,
e analista, 29
e descrições do analista, 18
e representação do analista, 27
capacidade de ser um onus, 41
colapso controlado do, 21
ataques destrutivos à psicanálise, 42
sonho do tigre e do urso, 30
exemplo de confusão, 33
experiência de O, 39
dores hipocondriácas transformadas em objetos externos, 23
perturbado mentalmente e a visão leiga, 23
mecanismos psicóticos em, 20
realização incognoscível, 28
representações de O, 30
suposições, violência nas, 22
transformações de, e analista, 24
compreensão da transformação do analista, 19
sobre o que ele fala, 32
- Paciente A,
ilustração clínica, 20
transformação rígida, 42
- Paciente B,
ilustração clínica, 34
pano de fundo emocional de, 39

- classificação de interpretação da "grande", 42
 transformação projetiva, 42
 relação com O, 40
Paciente C,
 como exemplo de parasitismo, 43
 ilustração clínica, 42
Pano de fundo cultural e trabalho analítico, 24
Parasitismo,
 destruição do amor para envenenar relações, 43
Parentes,
 negação da psicose pelos, 21
 e transformação, 23
Pascal, B., Pensées
 e espaço infinito, 184
Pensamento,
 suscetível a precipitar depressão precoce, 78
 primitivo, origina-se em *lugar*, onde se esperaria uma coisa, 66
 regras de, relacionadas ao ponto e à linha, 72
Perseguição,
 cadeia causal como defesa contra, 75
Perspectiva,
 parte de, em transformação, 15
Pintura,
 como representação de uma realização, 15, 19
 transformação pelo "grande" artista, 47
Platão,
 e a definição Euclidiana de reta, 101
 Formas, representadas pelo canto xxxiii do *Paradiso*, 152
 objeção a penumbra de associações, 72
 teoria das Formas, 100n, 152
 o ponto como inicio de uma reta, 91
Plutarco,
 sua descrição do teorema de Pitágoras, 92
Ponto,
- e linha como elementos entranhados em todas as transformações, 139
 visão de Aristóteles sobre a relação com a linha, 72
 como sinais homogêneos, 135
 associado com pontos, escotomas, etc., 90
 ou marca de stacatto, usado para representar o seio, 69
 pertinente ao eixo genético, 133
Pre-concepção,
 uso teórico da, 35
Proto-resistência,
 como uma antecipação de ansiedade relacionada a categoria 2 da "grade", 182
PSD
 importância de, no aprender, obscurecida pela forma narrativa, 111
 posição esquizo-paranóide e desenvolvimento aritmético, 147
 racionalização e perseguição, 73
Pseudo-causalidade,
 como negação da destruição e dispersão de elementos de PSD, 93
 () saturação por um objeto que reivindica existência, 124
 saturação por vértice, 127
 saturação com significando, 121
Psicanálise,
 ausência de métodos de medição, não científica, 16
 experiência analítica e catástrofe, 21
 descrição em, como transformações, 18
 teoria intuitiva, como realização concreta de espaço, 135
 teorias de, pertencendo a grupos de transformações, 19
 transformação de realização em interpretação, 20
 uso de, incompreensível se apartada da prática psicanalítica, 89
Psicose,
 comportamento bizarro surgindo na prática, 20

- diferenciação de neurose, 50
 incapacidade dos pacientes psicóticos de trabalharem sem objetos, 56
 em um colapso controlado, 20
 () freqüentemente se mantém insatulado na, 122
- Psicopatologia,**
 do analista, e negação, 21
 fenômenos da categoria "grid 2" no analista, 66
- Público,**
 e a imagem da psicanálise, 24
- Pitágoras,**
 a interpretação edipiana de Plutarco sobre o teorema de, 92
- Pulmões,**
 como aparato evacuador de flatos (verbalização), 145
- "Realização",**
 relação entre o fato da experiência analítica e, 18
 do evento catastrófico, 24
- Razão,**
 inadequação de, como escrava das paixões, 87
- Regras,**
 para rivalidade entre alucinose e psicanálise, 156
 da comunicação verbal e alucinação, 77
 sugestões para, em alucinose, 147
 sintáticas, matemáticas e musicais, 71
 para combinar invariantes, 116
- Relação,**
 e propriedades, 16
- Representação,**
 e perspectiva, 15
 como interpretação, 18
 como estímulo de emoção, 47
 categoria da "grade" do paciente, 28
- Relações sociais,**
 usadas para atacar psicanálise, 43
- Rivalidade,**
 "cura" e "vencer" sendo idênticas na, 156
- do analisando com o analista expressando superioridade da alucinose sobre a psicanálise, 150, 156
- Ruysbroeck, John,**
 distinções entre Deus e a Divindade, 152
- São João da Cruz,**
 descrição da noite escura da alma, 173
- Sandler, J.,**
 sobre a teoria psicanalítica sistemática, 174
- Segal, H.,**
 Introdução à obra de Melanie Klein, 72-174
- Senso comum,**
 correlação baseada no, 16
- Sentido,**
 uso experimental de sinais matemáticos para os sentidos, 100
- Seleção,**
 como um aspecto de transformação, (ver modelo), 142
- Seio,**
 ausente, como o lugar onde o seio estava, 69
 como fonte de suprimento de significado, 95
- pensamento sentido como relacionado a destruição do, 78
- Secção aurea,**
 imposta sobre produções artísticas, 116
 vista como a matéria a partir de onde se constrói; contrastada com 140
- Shelley, P.B.**
- Hellas, n.r. 148 n.1
- Sinais,**
 e significado, 44
 para o sentido de consciência e inconsciência, 100
 pontos, como homogêneos, 135
 Tα e 23
 usados para denotar objeto não existente. 115
- Sistema reprodutor,**
 relacionado a prazer e dor, 104

- Social-ismo,
contrastado com narcisismo, 94
- Tempo,
relacionado ao espaço e ausência de objetos, 71
- Transferência,
“fidelidade malvinda” e “movimentos rígidos”, 33
- Transformação,
e campo de projeção das, 128
e forma, 27
do artista, 15
emoção produzindo turbulência e, 83
de um meio para outro, 111
de o, análoga à identificação projetiva com o seio bom, 139
em k, para ser distinguida da transformação em o, 161-170
interpretação como, 18
psicanalítica intuitiva e representação axiomática relacionada com a mesma realização, 135
- KO, 30, 172
- Transformações,
e categorias na “grade”, 28
e pública, 24
como um modo de comunicação, 77
escolha da interpretação, 31
determinação da significância de T, 48
incapacidades do paciente e do analista, 58
de cuidar para ferir, 40
de O a T β , 62
produção de crescimento como critério de, 81
interpretações como aspectos de, 150
modelos de árvores refletidas em água, 63
possível classificação de, 29
teoria psicanalítica inalterada pela teoria de, 50
teoria de, e grupo de transformações, 23
variam de acordo com o entendimento a ser expresso, 19
- Verdade,
- e deterioração da personalidade, 54
falta de respeito por, pelo super-ego, 54
- Turbulência,
Distorcendo Ta α e Ta β , 64
- Universalidade,
de comunicação, 47
- Vitruvius, 139
- Significado,
observação clínica de acrescimos de, 44
comparando conjunção constante PS↔D e o fato selecionado e, 94
consequente ao ato de nomear, 32
ganho por experiência, 70
das interpretações do analista usadas para negar ausência de significado, 95, 115
- Situação Analítica,
como campo sobre o qual o vértice é projetado centralmente, 127
- Sonhos,
do analista, categorização na “grade”, 66
- Super-ego,
Mudança de vértices, n.r. 110
destituído das características de, 116
usurpa a função do ego, n.r. 79 n.2
- T_(analista) β ,
e ciclos, 141
e verdade na arte e na ciência, 54
comunicação mas mas não propaganda, 53
- T_(paciente)d,
outras abreviaturas para, 35
o processo de transformação, 33
tipos de, 37
- T_(paciente)b,
e ciclos, 141
deduções de, 32
mais abreviaturas para, 39
tipos de, 36, 37
- Tebas,
encontro em, categorização da narrativa, 110, 111

- Social-ismo,
contrastado com narcisismo, 94
- Tempo,
relacionado ao espaço e ausência de objetos, 71
- Transferência,
“fidelidade malvinda” e “movimentos rígidos”, 33
- Transformação,
e campo de projeção das, 128
e forma, 27
do artista, 15
emoção produzindo turbulência e, 83
de um meio para outro, 111
de o, análoga à identificação projetiva com o seio bom, 139
em k, para ser distinguida da transformação em o, 161-170
interpretação como, 18
psicanalítica intuitiva e representação axiomática relacionada com a mesma realização, 135
KO, 30, 172
- Transformações,
e categorias na “grade”, 28
e pública, 24
como um modo de comunicação, 77
escolha da interpretação, 31
determinação da significância de T, 48
incapacidades do paciente e do analista, 58
de cuidar para ferir, 40
de O a T β , 62
produção de crescimento como critério de, 81
interpretações como aspectos de, 150
modelos de árvores refletidas em água, 63
possível classificação de, 29
teoria psicanalítica inalterada pela teoria de, 50
teoria de, e grupo de transformações, 23
variam de acordo com o entendimento a ser expresso, 19
- Verdade,
- e deterioração da personalidade, 54
falta de respeito por, pelo super-ego, 54
- Turbulência,
Distorcendo Ta α e Ta β , 64
- Universalidade,
de comunicação, 47
- Vitruvius, 139
- Significado,
observação clínica de acrescimos de, 44
comparando conjunção constante, PS↔D e o fato selecionado e, 94
consequente ao ato de nomear, 32
ganho por experiência, 70
das interpretações do analista usada para negar ausência de significado, 95, 115
- Situação Analítica,
como campo sobre o qual o vértice é projetado centralmente, 127
- Sonhos,
do analista, categorização na “grade”, 66
- Super-ego,
Mudança de vértices, n.r. 110
destituído das características de, 116
usurpa a função do ego, n.r. 79 n.2
- T_{(analista)β},
e ciclos, 141
e verdade na arte e na ciência, 54
comunicação mas não propaganda, 53
- T_{(paciente)d},
outras abreviaturas para, 35
o processo de transformação, 33
tipos de, 37
- T_{(paciente)b},
e ciclos, 141
deduções de, 32
mais abreviaturas para, 39
tipos de, 36, 37
- Tebas,
encontro em, categorização da narrativa, 110, 111

- Teoria,
e transformações, 74
como “útil” e “inútil”, 70
- Teoria do Pensar, (1961)
sobre o terror sem nome, 93
- Vértices,
Campo e vértice centrais, ou base, 128
Conceito emprestado da geometria,
105
Destruído por esvaziamento, 149
Exemplo de, do analista, 158
Olho como um vértice de uma configuração, 102
De projeção, ilimitada em quantidade, 103
Do sistema reprodutor, 104
“ponto de vista” diferindo de acordo com a categoria da “grade”, 82
preferível a “pontos de vista”, 104
referido como “ponto de observação”, 81
dois diferentes, requeridos para generalização de alucinação, 151
- variedades, exemplificadas, 168
variando espacialmente, ou de sentido para sentido, 103
- Vínculo,
ataque ao, relacionado ao pensar, 71
- Violência,
e catástrofe, 21
e mudança, 23
inveja, frustração e medo de, 67
em funções primitivas, 66
moral, 69
de objeto não existente, 116
teórica, 22
- Voracidade,
e contínuas demandas de precisão, 39
seio reduzido a um ponto por, 70
temida pelo paciente psicótico em contato com elementos insaturados, 137
- Teoria Kleiniana da inveja e, 66
do objeto inexistente, 116
relacionado ao objeto inexistente, 123
- Wisdom, J. O.
sobre as teorias de Klein e Fairbairn, 174